



A RELAÇÃO ENTRE A PESQUISA DOCUMENTAL E O ESTUDO ICONOGRÁFICO: ANÁLISE DO PATRIMÔNIO SACRO NA CIDADE DE PELOTAS

LUÍS FERNANDO OLIVEIRA CAMPOS¹; LARISSA PATRON CHAVES².

¹Universidade Federal de Pelotas - luisferolicampos@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – larissapatron@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho surgiu de parte de uma pesquisa realizada em conjunto com a Professora Doutora Larissa Patron Chaves, realizado no Hospital de Beneficência Portuguesa de Pelotas, tendo como objeto o estudo de Atas e Relatórios da presidência da Associação, no período correspondente a 1874 e 1901, com o intuito de localizar informações relacionadas às obras de arte sacras presentes na Capella agregada ao hospital, como origem, modo de entrada (doação, venda, presente). O trabalho constitui um recorte da pesquisa “Imaginária Sacra no Rio Grande do Sul” que visa realizar leitura e catalogação das imagens sacras no extremo sul do Brasil, no final do século XIX e XX, estabelecendo um comparativo no tempo e no espaço de modo a explorar as connected histories. A organização do catálogo objetiva viabilizar a ampla leitura das imagens, uma proposta visual aproximada das propostas educativas de Bienais e Museus contemporâneos, como possibilidade de agregar conhecimento às comunidades paroquiais e hospitalares que salvaguardam as peças e à comunidade em geral. Existe uma relação íntima entre a pesquisa documental e o estudo iconográfico sobre as obras de arte sacras, no sentido de que a fonte histórica pode colaborar com a ampliação de estudos sobre a obra, consequentemente auxiliando em uma salvaguarda da memória e conciliada com a preservação dos objetos de pesquisa.

Dessa forma, o trabalho investiga a importância da pesquisa documental para a análise destas obras, e também busca um melhor entendimento sobre como as possibilidades de pesquisas geradas pelo cruzamento das informações documentais com a leitura iconográfica pode facilitar a disseminação e consequentemente a salvaguarda dos objetos estudados por meio da Educação Patrimonial.

2. METODOLOGIA

Através da leitura de livros de atas e de relatórios da sociedade de Beneficência Portuguesa entre 1874 e 1901, foi possível estabelecer uma análise mais completa das peças sacras presente na Capella adjunta ao local, a pesquisa se iniciou com o intuito de identificar, através da leitura, a origem e entrada das obras presentes na Capella, o foco eram os registros de doações e Capella. Foi utilizado do cruzamento da documentação escrita e da leitura iconográfica da obra, visto que a documentação é responsável pelos registros de entrada, origem, datação e aquisição de peças, fatores que tornam possíveis análises complementares da história do objeto.



A pesquisa tange também a tentativa de manutenção da memória, dado que um estudo histórico-documental unido a um estudo iconográfico pode contribuir de maneira positiva para manutenção da memória por meio da criação de um catálogo, já que a disseminação da história de um bem, que faz parte de um grupo social, nos ajuda a entender melhor esse grupo, fortificando assim uma ideia de pertencimento

“A partir do momento em que se começa a discutir e compreender a importância de se preservar a memória e a história de um povo, de um lugar estas mesmas autoridades começam a se articular na concretização da preservação destes locais de memórias. E nesta questão que a educação patrimonial é essencial, pois possibilita essa aproximação da sociedade e seu patrimônio.” (2012. p 9)

Estes dados foram cruzados com as imagens existentes na capela do hospital de Beneficência, citadas nessa documentação, dando suporte a análise em processo de construção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa documental sobre as obras de arte sacras possibilita um maior entendimento sobre o contexto em que a obra se situa, visto que informações como a origem da obra pode ser fonte de outros estudos que contribuirão com a difusão do conteúdo local. A partir de uma análise conjunta, levando em consideração uma metodologia de pesquisa que une análise documental, análise iconográfica e valorização da memória, é possível construir uma narrativa que colabore com a destaque e com o reconhecimento dos mesmos pela comunidade de Pelotas, por meio de uma propagação de estudos sobre a obra, visando assim, uma maior disseminação e reconhecimento sobre o próprio patrimônio, já que segundo o IPHAN:

“O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu Patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.” (1999. p 4)

Um maior entendimento sobre a obra pode ser possível a partir de uma análise mais ampla do objeto estudado, não desconsiderando a enorme importância do objeto real. O IPHAN também aborda o valor da pesquisa documental para uma maior rede de informações sobre o item analisado:

“O objeto mais comum de uso doméstico ou cotidiano pode oferecer uma vasta gama de informações a respeito do seu contexto histórico-temporal, da sociedade que o criou, usou e transformou, dos gostos, valores e preferências de um grupo social, do seu nível tecnológico e artesanal, de seus hábitos, da complexa rede de relações sociais. A observação direta, a manipulação, e o questionamento do objeto através de perguntas apropriadas podem revelar estas informações em um primeiro nível de conhecimento, que deverá ser extrapolado através do estudo e da investigação de fontes complementares como livros, fotografias, documentos, arquivos cartoriais e eclesiásticos, pesquisas, entrevistas, etc” (1999, p 10-11)

A pesquisa realizada no Hospital de Beneficência Portuguesa tem como objetivo a busca pelo registro documental das imagens sacras presentes na Capella unida ao Hospital, dentre as pesquisas, foi encontrado em um relatório de uma

assembléia geral de 11 de janeiro de 1881, a época presidida pelo Sr. Antonio Veiga Faria, o item foi localizado na sessão da Capellania, sem informações sobre a maneira de aquisição do bem, conforme mostram as figuras a seguir:

Figura 1. Registro fotográfico da imagem de S. Pedro



Fonte: Autoral (2019)

Figura 2. Capa do livro de relatórios da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Pelotas entre 1874 e 1901



Fonte: Autoral (2019)

Figura 3. Recorte da fotografia do relatório da Beneficência Portuguesa de Pelotas dando foco nos itens presentes na Capella

CAPELLA	
3 Altares, 1 de S. Pedro	1 Livro para encommendações
1 Imagem de N. S. das Dores	1 Carrilhão
1 Dita de N. Sr. dos Afflicto	1 Caldeira com hyssope
14 Quadros com diversas imagens	1 Menino Deus
3 Ditos maiores com diversas imagens	18 Castiças de madeira dourada
1 Quadro grande representando um dos passos de Christo, trabalho do Sr. Guilherme Litran, em exposição	3 Cruzes dour., com Christo
2 Mesinhas guarnecidas de ganga encarnada	1 Thuribulo com seus pertences
1 Pia de marmore	1 Cruz de metal, com haste para encommendação
2 Missaes romanos	5 Resplendores
	8 Castiças de metal branco
	50 Tochas de madeira para encommendação

Fonte: Autoral (2019)



A análise documental nos permitiu não somente entender a origem da peça anteriormente estudada, mas também se deparar com itens que não estão presentes na Capella, como por exemplo um quadro pintado pelo artista Guilherme Litran no século XIX, uma referência a arte do período e ao envolvimento das elites regionais na construção e manutenção do local. Este trabalho tem como suporte o cruzamento com estudos sobre a história da Sociedade Portuguesa de Beneficência em Pelotas, sobretudo os realizados na tese de doutorado de Larissa Patron (2008).

4. CONCLUSÃO

A partir do cruzamento entre a documentação e a obra, é possível ampliar a possibilidade de pesquisa, visibilidade e a importância do objeto estudado. A análise de imagens históricas se refere a um campo de estudo multidisciplinar, uma vez que deve abordar a diversidade de fontes na investigação, objeto de comparações e percepções mais alargadas na pesquisa. Uma análise mais ampliada da fonte histórica é também importante no que diz respeito a uma maior amplitude na possibilidade de pesquisa, incitando assim a valorização do bem estudado, e consequentemente auxilia na salvaguarda da memória e do próprio bem. A análise cruzada da documentação e da obra é parte fundamental da pesquisa tanto iconográfica quanto histórica do objeto, expandindo (no sentido de realizar mais pesquisas) e difundindo (no sentido de levar os estudos até a sociedade) a pesquisa realizada.

5. REFERÊNCIAS

CHAVES, Larissa Patron. **Beneficência Portuguesa de Pelotas: 160 anos de assistência no Rio Grande do Sul**. Pelotas: Editora Santa Cruz, 2017.

HORTA, M.L.P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A.Q. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília, IPHAN, Museu Imperial, 1999, Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf

ROCHA, T.S.F. **Refletindo sobre memória, identidade e patrimônio: as contribuições do programa de Educação Patrimonial do MAEA-UFJF**. XVII Encontro Regional (ANPUH-MG), 2012, Disponível em: http://www.eeh2016.anpuh-rs.org.br/resources/anais/24/1340766055_ARQUIVO_Artigo-Anpuh.pdf